

Editorial

Editorial

Com imensa alegria apresentamos a nona edição da *Revista Cultura e Extensão USP*, que tem se aprimorado ao longo de suas publicações, quer na qualidade dos artigos publicados, quer na sua apresentação visual.

Nesta edição, com satisfação, compartilhamos com todos os nossos leitores o início de parcerias para a publicação de artigos oriundos de universidades convidadas. Essas contribuições não só aumentam a quantidade de artigos submetidos como, também, trazem temas e visões diferenciadas, permitindo um olhar mais cuidadoso sobre a área de cultura e extensão universitária em outras instituições e, conseqüentemente, impulsiona-nos para novos horizontes. É com essa perspectiva que, neste semestre, temos como parceira a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP).

Trazemos para os leitores outra novidade: a seção de entrevistas, um espaço para a manifestação espontânea de opiniões e compartilhamento dos saberes. Neste volume, trazemos a palavra do prof. Pedro Luis Puntoni, diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, inaugurada no dia 23 de março passado, que nos relata o que representa esta biblioteca para a USP e para a sociedade de maneira geral.

A entrevista é seguida de um breve relato sobre o *Seminário de Uso de Redes Sociais para Publicação Científica na USP*, realizado em 3 de dezembro de 2012, na sala do Conselho Universitário, uma parceria da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, através desta revista, e o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi-USP).

O primeiro artigo apresentado neste volume, *Simulacro Made in China: Relatos e Origem da Imagem em Transformação*, apresenta a inter-relação existente entre as artes oriental e ocidental, verificada pela utilização da técnica do distanciamento – sempre presente no teatro chinês – e os gêneros de espetáculos não lineares – como o circo – nas obras de Bertolt Brecht no início do século passado.

O segundo artigo, *Giro Cultural: Os Desafios de uma Proposta Inovadora na USP*, apresenta aos leitores as etapas de implantação do programa e, principalmente, a motivação

PROFA. DRA. MARINA
MITIYO YAMAMOTO

de sua criação: oferecer uma alternativa de acesso aos meios indispensáveis de ingresso, circulação e difusão da cultura e da ciência, tanto no meio universitário, quanto – e principalmente – nos demais segmentos da sociedade.

O terceiro artigo, denominado *O Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP: Proposta e Análise de um Método Sistemático e Modular de Planejamento e Ação*, traça uma estratégia de gestão para museus universitários, compartilhando a experiência vivenciada pelo Museu de Anatomia Veterinária (MAV) em sua exposição “Dimensões do Corpo: da anatomia à microscopia”. A ênfase dada pelo MAV em sua estratégia de trabalho é a comunicação museológica, que orienta a salvaguarda, as pesquisas e as ações educativas. Os resultados até o momento têm permitido ajustes e melhorias nos programas do MAV e contribuído para que o objetivo fundamental de extensão cultural de pesquisas de todo museu universitário seja alcançado.

No quarto artigo, *Capacitação de Gestores Públicos em Gerenciamento de Resíduos da Arborização Urbana*, os autores relatam a construção e consolidação de conhecimento na área de gerenciamento de resíduos a partir de pesquisas de caracterização e quantificação dos mesmos e remoção de árvores no município de Piracicaba (SP) e das pesquisas no desenvolvimento de produtos a partir dos resíduos madeireiros. Os resultados desta experiência apontam as principais dificuldades enfrentadas pelos municípios no âmbito político e operacional, assim citadas: falta de políticas públicas; falta de recursos humanos e despreparo da classe política em relação ao tema para a regulamentação adequada.

O quinto artigo, *Intervenção Educacional Relacionada à Rotina de Mensuração do Balonete Endotraqueal em um Hospital Universitário*, relata a experiência de adoção de ações educativas complementares como forma de assegurar a efetividade da correta utilização de instrumentos de saúde – neste caso, o balonete endotraqueal. Por meio de informativos impressos, em linguagem simples de fácil acesso, ilustrados, com informações expostas de forma sucinta e que pudessem influenciar positivamente, a experiência mostrou-se eficaz, reduzindo os fatores de risco em função da manipulação inadequada do instrumento pelo profissional de saúde.

O sexto artigo, *Envelhecer Sorrindo – Uma Experiência de Desenvolvimento Artístico: Fazendo da Sala de Espera um Ambiente de Criação*, mostra a importância da descontração do paciente no sucesso do tratamento odontológico. Utilizando as artes plásticas como forma de socialização e a memória como matéria-prima para o resgate de experiências significativas dos idosos, o projeto apresentou resultados altamente favoráveis do ponto de vista clínico, uma vez que, mais descontraídos, os pacientes não sentiam tanta necessidade de relatar suas experiências afletivas em tratamentos odontológicos realizados anteriormente. Do ponto de vista acadêmico, a experiência de trabalhar a interdisciplinaridade – arte e ciência – mostrou-se gratificante para o grupo de profissionais que constatou a importância de cada uma das áreas como forma de alcançar os melhores resultados.

O sétimo artigo, *Educação, Ciência e Extensão: A Necessária Promoção*, apresenta uma reflexão sobre as intrincadas relações entre pesquisa, ensino e extensão na universidade e as iniciativas adotadas no campo da educação não formal e da divulgação da ciência junto ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação da Ciência (GEENF) da Faculdade de Educação da USP.

Finalizando esta edição, *A Interpretação Quântica do Mundo*, oitavo artigo, trata do caráter indissociável entre as manifestações culturais, as quais refletem a natureza humana, e o desenvolvimento científico. Com a discussão acerca da Mecânica Quântica – mais abstrata, desenvolvida em decorrência da dificuldade encontrada pela Mecânica Clássica em explicar os diversos fenômenos conhecidos ao final do século XIX – o autor exemplifica as situações de evoluções dessas teorias científicas, que contribuíram para novas descobertas e novas possibilidades de entendimento do mundo.